

FEIJÃO

Elaboração: Eng. Agr. Margorete Demarchi

Data: 07 de maio de 2007

Brasil

O Brasil poderá colher na safra 2006/07 cerca de 3,58 milhões de toneladas (a maior safra da história);

Segundo o relatório de safra de abri/2007 da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), a produção da 1ª safra está estimada em 1,46 milhão de toneladas (41% da produção nacional), a 2ª safra é de 1,3 milhão (36% da produção nacional) e a 3ª safra com 824 mil toneladas (23% do total);

Se a perspectiva de boa safra se confirmar, estima-se para este ano um quadro de suprimento bastante folgado, com um estoque final de quase 700 mil toneladas, o equivalente a 2,5 meses de consumo.

Paraná

O Paraná é o maior produtor nacional de feijão, respondendo por 23% da produção total e por cerca de 65% da produção de feijão preto. Na segunda posição vem Minas Gerais, com 14 % da produção brasileira e na 3ª colocação estão a Bahia e São Paulo, com 9%.

Considerando-se as três safras, o Paraná poderá produzir 820 mil toneladas de feijão neste ano, um volume 0,63% inferior ao obtido em 2006, quando foram colhidas 825.200 toneladas.

Apesar das perdas verificadas na 1ª safra, o Paraná colheu 551 mil t, 15% a mais do que o volume produzido na safra passada, a qual foi afetada pela estiagem. A colheita da 1ª safra encontra-se encerrada e cerca de 78% da produção já foi comercializada.

Cerca de 22% da área da 2ª safra já foi colhida. A produção está estimada em 254 mil toneladas, 24% menor que a safra anterior. A redução na produção é devida a menor área cultivada (-32%) que foi motivada pelos baixos preços do produto.

A 3ª safra já atingiu 61% de área plantada. A produção está estimada em 11 mil toneladas.

Mercado

Depois de um período de cinco anos de bons preços, a cotação do feijão começou uma trajetória descendente, em virtude da boa oferta do produto em 2006 e expectativa de nova safra recorde para 2007.

O preço médio recebido pelo feijão carioca está em torno de R\$ 41,99/sc 60kg, 27% abaixo do praticado em maio de 2006 (R\$ 57,21/sc).

A saca do feijão preto vem sendo negociada a R\$ 34,03/sc, 25% abaixo do preço médio recebido no Paraná em maio de 2006 (R\$ 45,17/sc).

Diante deste cenário o Governo Federal vem sinalizando o apoio à comercialização, através dos vários instrumentos de comercialização, visando garantir o preço justo para o produtor de feijão.

- ✓ AGF: de fevereiro até agora foram adquiridas em torno de 10 mil toneladas de feijão (80% preto e 20% cores). Foram liberados mais R\$ 10 milhões, cuja compra deverá ser operacionalizada até 18 de maio;
- ✓ PAA (Programa de Aquisição de Alimentos): foram liberados recursos financeiros para aquisição de feijão, através desta modalidade, num total de R\$ 14 milhões. Para a modalidade Formação de Estoque (Título 33) estão disponíveis R\$ 10 milhões, o suficiente para a compra de 10 mil t. Para Compra Direta (Título 27) estão disponíveis R\$ 4 milhões, o que permite a compra de 4 mil t;
- ✓ Já foram realizados vários leilões de PEP, nos quais foram comercializadas e/ou escoadas cerca de 35 mil toneladas de feijão no Paraná;
- ✓ PEPRO: foi lançado dia 04 de abril o 1º leilão de PEPRO (Prêmio Equalizador Pago ao Produtor). Este instrumento é uma subvenção econômica concedida ao produtor e/ou sua cooperativa que se disponha a vender seu produto pela diferença entre o Valor de referência estabelecido pelo Governo Federal e o Valor do Prêmio Equalizador arrematado em leilão. No Paraná foram comercializadas cerca de 800 toneladas de feijão.

Outro instrumento de Política Agrícola que passou a vigorar neste ano é o Programa de Garantia de Preços da Agricultura Familiar (PGPAF), antiga reivindicação das entidades ligadas à agricultura familiar. Este instrumento é um tipo de “seguro” de preços. Esta modalidade permitirá que os agentes financeiros concedam desconto/abatimento aos financiamentos de custeio do PRONAF a partir desta safra 2006/07, sempre que o preço dos produtos agrícolas estiver abaixo do mínimo de garantia estipulado no PGPAF. No caso do feijão, o preço de referência é de R\$ 53,00/sc.

- ✓ O PGPAF começou a vigorar a partir de 10/03/2007. O desconto que vem sendo dado para os agricultores familiares do Paraná que liquidarem seus contratos no período compreendido entre 10 de abril a 09 de maio é de 28,98%. No Paraná foram realizados 8.500 contratos via PRONAF, totalizando cerca de R\$ 29,15 milhões.

Apesar das medidas de apoio do Governo, a tendência é de que os preços permaneçam no patamar atual, a não ser que haja uma redução na área plantada da 3ª safra brasileira, a qual responde por 23% da produção de feijão, ou venha a ocorrer uma quebra expressiva na 2ª safra durante os próximos meses.